

Plano de Aula de Língua Portuguesa - 2º ano – Produção Coletiva de Texto Científico sobre o Lobo-Guará

Tema: Produção Coletiva de Texto Científico sobre o Lobo-Guará

Objetivo:

- Perceber a diferença entre linguagem oral e linguagem escrita.
- Desenvolver comportamentos de escritor: planejar o que irá escrever, rever enquanto escreve, escolher uma entre várias possibilidades, rever após a escrita etc.
- Participar de uma situação de escrita de texto de divulgação científica e utilizar a linguagem, a organização e as expressões próprias desse gênero.

Planejamento:

- Organização do grupo: sentados em suas carteiras, que deverão estar em forma de U.
- Duração aproximada: 50 minutos, porém, se exceder esse tempo, interrompa-a para retomá-la em outra aula.
- Coletânea de Atividades: *Educa juntos : língua portuguesa / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. – Curitiba : SEED – PR, 2021. – 286 p. Caderno de orientações didáticas para o professor ; segundo ano).*

Encaminhamento:

- Explique aos alunos que vocês escreverão um texto com tudo que aprenderam sobre o lobo-guará e vão colocá-lo no mural dos animais (produto final do projeto de estudo).
- Dedique inicialmente algum tempo para organizar os tópicos, uma etapa muito importante para planejar a produção do texto. Pergunte aos alunos quais assuntos costumam aparecer em textos sobre animais e faça uma lista na lousa, que servirá para orientar a escrita.
- Garanta que mencionem informações sobre alimentação, características físicas, lugar onde o animal vive, reprodução e cuidado com os filhotes e outros dados.
- Releia as anotações e procure agrupá-las de acordo com os assuntos citados.
- Pergunte aos alunos como acham que o texto deve começar e discuta com eles as várias possibilidades; quando chegarem a uma conclusão, escreva na lousa em letra bastão. Coloque questões que os façam refletir sobre a linguagem escrita. Por exemplo:

- Esta é a melhor forma de escrevermos isso?

- Será que o leitor vai entender o que queremos dizer? Como podemos fazer para ficar mais específico (ou explicar melhor aquilo que lemos)?

- Falta alguma informação sobre esse assunto?

Após escrever o começo, encaminhe a escrita de cada novo tópico, relendo sempre o que já foi escrito e fazendo perguntas: - As informações estão de acordo com o que aprendemos? - Há algum problema no modo como as informações estão escritas?

Terminado um tópico, comente o que deve vir em seguida e peça-lhes que ditem o que sabem e expliquem a melhor forma de escrever.

Escreva o que os alunos ditarem; se achar necessário, discuta outras possibilidades de escrever a mesma coisa. Isso é muito importante, pois o modo de ditarem e as opções que cada um deles propõe explicitam as características da linguagem que eles conseguem utilizar.

Quando perceber que há problemas na linguagem empregada, converse com as crianças para que elas próprias procurem resolver a questão.

ALGUNS PROBLEMAS QUE PODEM SURTIR E PERMITIR O ENCAMINHAMENTO DA REFLEXÃO PELOS ALUNOS:

- Repetição excessiva do nome do animal, que pode ser resolvida pela supressão da palavra ou por sua substituição (ele, este animal etc.).
- Uso de vocabulário impreciso, que não é característico da linguagem de textos desse gênero: “a mamãe cuida dos filhinhos...”, “o inimigo do lobo-guará...”, “ela é muito bonitinha...”. Você pode retomar algum dos textos lidos, com a finalidade específica de encontrar termos mais apropriados – “a fêmea cuida dos filhotes...”; “os predadores do lobo-guará...”.
- Mesmo que não tenham terminado o texto, interrompa a atividade quando perceber que já estão cansados.
- Copie em papel pardo o trecho que estiver escrito na lousa e avise, se necessário, que continuarão posteriormente. Quando for retomar, em outro dia, coloque o papel com o trecho já realizado, leia o que foi feito e continue a produção, seguindo os mesmos procedimentos. Quando terminar, releia o que foi escrito e pergunte aos alunos se consideram que o texto está explicando o que aprenderam sobre o animal.

SUGESTÕES

Se os alunos falarem ao mesmo tempo

Relembre a todos que é preciso respeitar a vez de falar de cada um, levantando a mão quando tiver alguma ideia. Comente a importância de ouvir os colegas.

Se houver alunos que se dispersam em atividades coletivas

Procure fazer com que os alunos que têm essa característica ocupem lugares mais próximos de você. Valorize sua contribuição, perguntando-lhes o que acham de determinada informação, como gostariam de incluí-la no texto e outras solicitações.

Se os alunos não conseguirem solucionar problemas textuais apontados por você

No encaminhamento foi apontada a possibilidade de levantar questões aos alunos para aprimorar o modo de elaborarem o texto. Mas é possível que eles ainda não contem com os conhecimentos necessários para resolver o problema. Nesse caso, o melhor é respeitar o ditado feito por eles e, num momento posterior, propor uma atividade de revisão. Antes de fazer a revisão, releia um dos textos, apresente o problema constatado por você e peça que os alunos observem como o autor fez para resolvê-lo. Ajude-os então a refletir sobre a possibilidade de utilizarem o mesmo recurso nos textos que produzem. Um exemplo: se as crianças não sabem como evitar repetir o nome do animal, organize uma aula para reler um dos textos que você selecionou e aprender com ele.

Antes de reler o texto, explique aos alunos que devem prestar atenção aos recursos que foram utilizados para não repetirem sempre o nome do animal. Depois da releitura e de mostrar para eles quais foram esses recursos, retome o texto ditado pelos alunos para que procurem melhorar a linguagem. Ajude-os a identificar o problema e lembre o que foi discutido com base no texto bem escrito. Esse procedimento provavelmente fornecerá a eles conhecimentos suficientes para que façam as mudanças necessárias.

A revisão feita com o intuito de retomar uma questão que não souberam resolver em um primeiro momento será mais produtiva se ocorrer depois de intervenções como essa. Tal estratégia contribui para ampliar os recursos de que os alunos dispõem para escrever, e também para tornar evidente que é possível aprender a escrever melhor observando como fazem os escritores mais experientes.

Avaliação:

A avaliação acontecerá mediante observação da participação e envolvimento dos alunos na realização das atividades. O professor irá avaliar nas crianças alguns critérios como:

- A participação dos alunos em meio às atividades e a conversa sobre o assunto em questão;
- A interação das crianças e a exposição de suas ideias frente ao tema proposto;
- Quais conhecimentos a respeito do assunto elas possuem;
- Quais dúvidas elas apresentam a respeito do tema;
- Qual o ponto de vista das crianças após falar sobre Produção Coletiva de Texto Científico sobre o Lobo-Guará.

Observações:

Além de todos esses fatores analisados, temos em mente que todas as atividades propostas neste plano de aula contribuem para que as crianças interajam entre si se socializando e que pensem e reflitam sobre questões do cotidiano.

Dicas Extras:

Como o 1º ano é um período pela qual estamos alfabetizando os alunos, é importante que ao iniciar a aula, sempre seja escrito na lousa o cabeçalho com os seguintes itens:

- Nome da Escola;
- Local e Data;
- Mês e Ano;
- Nome da Professor (a)
- Alfabeto Escrito no caderno (Três vezes por semana pelo menos);
- Leitura do alfabeto (Todos os dias) e
- Rotina da aula.

*** E sempre fazer uma leitura "Deleite" antes de iniciar a aula.**

